

Escola que nasceu com a cidade comemora 40 anos

Dr. Educação

Mary leal

O Caseb, primeira escola pública do Distrito Federal, completou ontem, em grande estilo, 40 anos de vida. Histórias emocionantes de ex-alunos e ex-professores não faltaram nas comemorações que duraram o dia todo. As aulas foram suspensas para que os quase 2 mil alunos participassem de perto das festividades, que foram preparadas especialmente por eles durante todo o mês de abril.

De manhã a diretora da escola, Gilsa Maria Varão, abriu a festa com um discurso e relembrando alguns acontecimentos que marcaram a vida do Caseb. Segundo documentos mostrados pela diretora, a escola foi construída "em ritmo de Brasília", em apenas 78 dias o local estava pronto para receber os 440 alunos e 60 professores. Mas com a constante transferência de funcionários públicos do Rio de Janeiro para Brasília, a demanda de alunos cresceu rapidamente, o que exigiu a construção de uma anexo em madeira, com 48 salas de aula.

Logo depois, a festa foi animada pela banda da Polícia Militar que tocou uma música em homenagem à escola e o bolo *tamanho família* foi oferecido a todos os convidados. Mas a grande festa aconteceu à noite com a presença de mais ex-alunos e ex-professores, junto com pessoas importantes que estudaram na escola – o ministro Pimenta da Veiga, deputado federal Paulo Octávio e o Cônsul de Senegal, Cléber Farias Pinto, entre outros.

Na festa, todos os presentes assistiram o vídeo *Caseb 30*



Sueli Duranes: "Esta escola marcou minha vida. Me sinto honrada por ser professora daqui"

anos, produzido pela ex-aluna Maria Coeli de Almeida Vasconcelos. O vídeo foi feito para comemorar os 30 anos do Caseb, mas somente agora as imagens foram apresentadas ao público. O conteúdo da fita mostra imagens da época da construção de Brasília e depoimentos dos primeiros professores da escola, alguns já falecidos.

Além das muitas histórias contadas pelos personagens que ajudaram a fazer a história do Caseb, o símbolo da escola, representado pelo desenho de uma girafa, também tem história, aliás duas: alguns dizem que a girafa foi criada para fazer par com a escola Elefante Branco, que fica localizado a poucos metros do Caseb. Outros afir-

mam que antes da construção da escola, habitava no local um casal de girafas, que durante muitos anos morou tranquilamente nas proximidades da escola. E ainda dizem que, em 1960 algumas pessoas ao passarem de avião por cima da cidade, avistavam a caixa d'água da escola e que dava a impressão de ser o desenho de uma cabeça de girafa.

Até hoje, muitos grupos de ex-alunos se encontram a cada ano para relembrar o passado. A professora de Práticas (alimentação e nutrição), Sueli Costa Duranes, que também é ex-aluna do Caseb, diz que as lembranças não saem de sua memória e que os anos que estudou na escola foram inesquecíveis.

"Essa escola marcou a minha vida. Me sinto honrada por ser agora professora daqui. Tenho amizades, até hoje, do tempo de estudante", disse Sueli.

Apesar de todo o *glamour* e lembranças que a escola representa para cada um que estudou ou ainda estuda no Caseb, a diretora e professores dizem que o Caseb precisa urgentemente de uma reforma. A estrutura é a mesma de 40 anos atrás. "Como é um patrimônio da cidade, não podemos fazer qualquer ampliação, mas é preciso reformar as estruturas para que nossos alunos tenham melhores instalações", disse a diretora do Caseb.

CAROLINA JARDON

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA